

Apresentação

Abrindo nosso sétimo ano de publicação, o presente número é composto de 6 textos inéditos. Os três primeiros trabalham com linhas alternativas de interpretação de filosofias clássicas. Os três últimos são transcrições de conferências ministradas junto à VI Semana Universitária do Campus Caicó/UERN. Assim, *Fenomenologia e subjetividade*, é uma interessante exploração do conceito de *intersubjetividade* a partir da obra *Meditações cartesianas* (1930) de Edmund Husserl, no intuito de mostrar como o filósofo alemão constata e procura superar um problema de cunho metodológico que compromete a eficácia de sua filosofia fenomenológica, a saber, a acusação que se lhe faz de isolamento do sujeito numa consciência indiferente ao outro. O segundo artigo, *Pensamento puro e imagem no Fédon de Platão*, propõe uma leitura do *Fédon* centrada na consideração da investigação sobre a imortalidade da alma, aí presente, como sendo um recurso utilizado pelo filósofo ateniense para se falar sobre o conhecimento verdadeiro, entendido, nesse artigo, como reciprocidade entre um processo negativo de cognição e o estado cognitivo inato. O terceiro artigo, *Aspectos do conceito de alienação em Rousseau e Marx*, trata não só das diferenças de compreensão desse conceito nos dois filósofos citados no referido título, como propõe também uma sua aproximação, não evidenciando aí verdadeiras oposições. No quarto artigo, *A condição humana e a formação transdisciplinar*, tomando como referência abordagens ligadas à complexidade e caracterizando a educação como aprendizagem da cultura, a autora procura justificar a formação transdisciplinar e o nomadismo nela implícito como uma exigência da própria condição humana. O quinto artigo, *O PIBID de filosofia e seu impacto na formação docente em Caicó/RN*, constitui-se em um relato de experiência sobre o influxo que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) vem exercendo na formação dos estudantes do Curso de Filosofia do Campus Caicó da UERN. Finalmente, o último artigo, *O trânsito e o transe das disciplinas no ensino médio*, partindo de uma analogia dos conceitos de “trânsito” e “transe”, pretende apresentar o estado da questão no debate público brasileiro a respeito do papel atual da filosofia na escola, em uma época de fragmentação do conhecimento. Assim, esperamos com essa publicação continuar respondendo às exigências para garantir em um futuro próximo uma melhor avaliação qualis de nosso periódico, o que certamente estimulará as submissões e, assim, a qualidade e a quantidade de artigos publicados.

Os Editores